

Aceita a União Soviética Participar da Conferência Dos Quatro

Ultrapassados os 12 Milhões na Campanha Pró-Imprensa Popular (Leia na 8a. Pág.)

MOMENTO ÉPICO DAS LUTAS DO POVO BRASILEIRO

GOLPE CONTRA O ABONO DE NATAL

Governo e "oposição" udenista negam urgência ao projeto

Entusiasmo na Hungria

PARIS, 26 (A.F.P.) — A agência telegráfica húngara descreveu hoje a atmosfera que ontem reinava na Hungria enquanto era disputado em Londres o encontro de futebol Inglaterra x Hungria.

Não é exagerado dizer, volta a agência, que o país inteiro estava a escuta, para permitir que os operários acompanhassem o «match», o trabalho começara mais cedo nas fábricas do que habitualmente. Nas minas, os resultados eram marcados nos telegramas para informar os operários das poços a marcha da contagem.

A partir do meio da tarde, as ruas de Budapest tornaram-se desertas e os cinemas estavam quase vazios.

A vitória dos jogadores húngaros, observou a agência, provocou na capital verdadeiro entusiasmo. O telegaço tenta de transmitir milhares de mensagens de felicitações e a imprensa de hoje da manhã consagrada ao acontecimento enorme espaço.

JAGAN FAZ UM APÉLO AO INDIA

NOVA DELHI, 26 (A.F.P.) — O antigo primeiro ministro da Guiana Inglesa, sr. Cheddi Jagan, anunciará em entrevista à imprensa a intenção de tirar um apoio ao povo indiano para obter fundos destinados à prosecução da luta para obter a liberdade das personalidades guianenses presas. Indicou Jagam, a propósito, que solicitará o consentimento de advogados indianos.

HOJE, A ASSEMBLEIA DOS BANCARIOS

Dia decisivo para toda a corporação na luta em que se empenha por aumento de salários — Espera-se a rejeição por grande maioria dos bancários da proposta divisionista do Ministério do Trabalho

UNIDOS somos fortes. Organizados somos invencíveis, — é o que diz um dos cartazes que os bancários levaram para a assembleia-monstro que realizarão, logo mais, às 18,30 horas, no Teatro João Caetano. Está previsto que será esta a maior assembleia promovida pelo Sindicato da corporação nestes últimos quatro anos. E também que a mesma será decisiva para o fortalecimento da unidade dos bancários.

DIREITOS QUE DEFENDERÃO A inclusão no aumento de salários, que reivindica, dos empregados do Banco do Brasil e a fixa-

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Sexta-feira, 27 de Novembro de 1953 - N.º 1.064

DECLARA GENTIL CARDOSO

DEVEMOS JOGAR NA UNIÃO Soviética



Ontem a reportagem entrevistou, na Ilha do Governador, o técnico Gentil Cardoso e vários jogadores do Botafogo sobre o convite ao Flamengo e ao Bangu para uma temporada na União Soviética. A resposta de Garrincha: "Queríamos esta sorte!" (Leia na terceira página)

DECLAROU CAPANEMA QUE VARGAS É IRRESTRITAMENTE CONTRARIO A REIVINDICAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS — APENAS 38 DEPUTADOS VOTARAM A FAVOR DA PROPOSIÇÃO

Prosseguindo na sua atitude contra o funcionalismo, Vargas, através da maioria que manipula na Câmara, desferiu ontem mais um golpe contra o Abono de Natal. É um golpe sério, pois foi negada urgência para discussão e votação do projeto e, desta forma, fica o mesmo ameaçado de não ser aprovado mais este ano, o que facilitará as manobras posteriores para arquivá-lo definitivamente. Neste golpe contra o funcionalismo contou o governo com o apóio irrestrito da chamada «oposição» udenista.

A DISCUSSÃO NA CÂMARA Logo ao iniciar-se a ordem do dia de ontem, na Câmara,

foi apresentado um requerimento de urgência pelo autor do projeto sr. Gurjel do CONCLUI NA 5.ª PAG.

ACEITA A URSS UMA CONFERÊNCIA DOS 4

PARIS, 26 (A.F.P.) — Uma emissão radiotelegráfica, a agência Tass confirma que a União Soviética aceitou participar de uma conferência dos Quatro. Informa ainda a agência noticiosa soviética que o texto da nota enviada às potências ocidentais a este respeito será publicada e de correto.

REPERCUSSO DA ATITUDE DE SOVIETICA

PARIS, 26 (A.F.P.) — Informações procedentes de Moscou confirmam que a União Soviética tinha remetido uma nota pela qual aceitaria participar da conferência dos Quatro.

BONN, 26 (A.F.P.) — Informado da decisão da União Soviética de tomar parte numa conferência dos quatro ministros do Exter-

rior, o sr. Eric Ollenhauer, presidente do Partido Social-Democrático, declarou esta tarde, a um representante da agência «France Press» que seu Partido, «sempre em princípio, favorável a uma conferência de quatro.

PELA REUNIÃO DOS 5

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Uma moção, criticando a atitude adotada pelo governo britânico a respeito da proposta soviética de conferência, cinco foi apresentada esta noite, à mesa da Câmara dos Comuns, por cerca de 30 deputados trabalhistas entre os quais figuram vários ex-ministros, membros do Executivo do Partido e dos Bevanistas. A moção pede igualmente a Sir Winston Churchill que proponha uma conferência a cinco.

DISCURSO DE CHERMONT NO CONSELHO DA PAZ

O presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz falou na reunião de Viena, denunciando as consequências dos planos guerreiros dos imperialistas americanos no Brasil

VIENA, 26 (Correspondência especial de Maria da Graça, via «All América») — O discurso pronunciado hoje pelo representante brasileiro, sr. Abel Chermont, teve grande repercussão. Nelle o ex-senador analisou as consequências do salário mínimo de 2 mil cruzeiros para todos os funcionários recentemente admitidos são as reivindicações

cláusulas da política guerra do imperialismo inqué no Brasil, destacando principalmente os efeitos sobre a situação econômico-financeira do país. Discorreu, depois, sobre o fortalecimento do Movimento pela Paz, cujas fileiras são ampliadas dia a dia pela inclusão de novas camadas da população que são atingidas pela crise resultante da submissão do governo aos planos imperialistas. Chermont finalizou apoiando a proposta do Conselho para a realização da Assembleia dos Povos em 1954.

O general Edgard Buxbaum falaria amanhã.

A escritora Ana Seghers pronunciou um importante discurso expôs o problema alemão. Apresentou uma série de fatos concretos denunciando os planos agressivos dos acordos de Bonn e Paris.

No domingo passado, depois de uma reunião sindical, em virtude de um mandado de prisão, decretado a 24 de março passado por extatento a segurança externa do Estado.

O sr. Frachon fora preso

FRUTAS

MARAS MELAS MASA

PERAS AVOCATAS LIMA

LEITE

A Memória de Zelia Magalhães

16 de novembro de 1950, o povo estava em festa. das milhares de pessoas simples, realizava-se, naquele momento, um grande comício contra a infame Lei de Segurança Nacional. Confraternizavam intelectuais, estudantes, operários, donas de casa, gente das mais variadas camadas da sociedade, interessadas na luta em defesa das sagradas liberdades ameaçadas pela ditadura do sr. Dutra.

A praça estava cheia. Uma alegria contagiosa pairava em todos os semblantes. Hinos paráticos, bandeiras ao vento, faixas e cartazes saudavam a festa do povo.

Na mais perfeita ordem, sob vivas aclamações, aquela massa, sentindo o chamamento à luta, firmava na praça pública seu decidido apoio. Era preciso impedir o crime da lei infame. Era preciso salvar as liberdades democráticas.

Súbito, um tiro; outros e muitos outros. Intensa fuzilaria sacudiu toda aquela praça. Que se passava? Convado e traçadamente, bandidos policiais atacaram a massa indefesa. O governo do "General" com o medo que sempre lhe caracterizou tentou impedir, pela força, que o povo manifestasse publicamente repúdio e ódio aos seus atos de traição nacional. O patriarca americano não gostava e até hoje não gosta de manifestações populares no seu esquinal e o general do clero, representante dos trustes enviava para a praça seus beagulins sedentos de sangue. Cenas de vandalismo. Luta desigual.

A praça virou trincheira e o povo teve uma grande e magnífica experiência de luta em defesa da Paz, das liberdades democráticas e da independência nacional.

Em meio àquele tiroteio uma valente mulher tombou realmente ferida. Era Zelia Magalhães. Numa luta titânica, para salvar seu companheiro, não vacilou em fumar, com seu corpo jovem, uma muralha contra as balas assassinas. Zelia sangrava na calçada fria. Dutra sorria o riso da traição.

A moça elegre e cheia de esperanças queria viver. Sua infância havia sido tão triste, sua juventude tão sacrificada! Agora, encontrava o caminho; agora sim, queria viver para ver o novo amanhã que desponta, como o madrugar dos passaros, entoando hinos de libertação. Aquela coragem sempre aberto à solidariedade. Aquele caráter firme, audácia e iniciativas, não há quem esqueça. Zelia foi uma autêntica combatente.

PELOS JORNais

O DC APLAUDA O CRIME

O «Diário Caricoca», jornal do homem livre, aplaude o crime, que é o lock-out dos produtores mineiros de leite, Didi.

... acabaram por desencadear em Belo Horizonte a greve do leite. Desde ontem não há mais leite na capital mineira. Os produtores exasperados com as incertezas e injustiças do coronel Helio Braga deram-lhe a resposta devida às suas imprudências.

J. E., fazendeiro e lacalo dos grandes senhores, está insolente como nunca. Não perde por esperar...

O ÚLTIMO JABACULE DE SAMUEL DUARTE

Nas «Notas Políticas» do «Diário de Notícias», encontra-se:

Vindo a tomar posse, minha rendição será imediatamente apresentada à Mesa da Câmara. Não me apegaria a sofismas, mesmo inspirados em exemplo muito recente de um ministro do Estado que conservou o cargo de governador, abrindo brecha no princípio da autonomia dos Estados.

É Samuel Duarte quem fala. A indireta é ao governador-ministro-titular Zé Américo.

OS PERUS PODRES DE HELIO BRAGA

O «Mundo» anuncia em manchete:

«Helio Braga vai vender perú podre para o Natal — Cerca de 300 caixas armazenadas no Friburguense do Câis do Porto — Deveriam ser vendidos durante os festivais natalinos de 1952! — Envenenamento da população — Um apelo à Saúde Pública.

No meio da confusão dos aumentos cotidianos, o coronel da carência e do esfomeamento, quer impingir à população perú podre da Argentina. Sem comentários!

GENDARME DO MUNDO

Cinismo lapidar do «O Globo» no seu comentário internacional:

Muito mais grave, tão grave que talvez muitas gerações ainda tenham de explicá-lo, é ali mesmo no Extremo Oriente, foi o abandono da China, aos vermelhos de Mao-Tsé Tung, o qual se procura corrigir de uma maneira que talvez venha a resultar em outro erro, isto é, Formosa. Do erro chinês, não há muita culpa a ponderar. Ainda é bem scuta a tese de que foi o próprio Chiang Kai-Shek, com a sua passividade em relação aos seus auxiliares, que o fez manter em autoridade homens incompetentes, corruptos e até traidores, quem entregou a China aos bolchevistas. Mas salta aos olhos que se os Estados Unidos houvessem agido, no caso da China, como agiram depois no caso bem menor da Coreia, as coisas não estariam tão inutilmente complicadas no Extremo Oriente.

Os Estados Unidos aparecem como o que é na realidade dos nossos dias: gendarme do mundo. O escriba elogia o massacre do povo coreano e agita o espantalho do Kuomintang em Formosa, derradeira cidadela do fascismo no Extremo Oriente.

PALAVRAS DE NEGRÃO

O sr. Negrião de Lima regressou da Europa e deu entrevista a «O Globo» (como se casam bem o vespertino e o entrevistado!).

Na França, observou que a influência comunista está decrescendo, pelo que se prevê um futuro melhor para o país. Disse, também, que o Brasil já não é um grande desconhecido, como se propalava entre nós. Os europeus já começaram a ver, em nosso país, uma fonte de reservas de riquezas inesgotáveis.

Os reacionários que chegam da França informam inviabilmente que o comunismo declina na França. A realidade demonstra que o Partido de Thorez cresce e quando chega o momento das eleições os comunistas triunfam. As palavras de Negrião, caixote-viante do Estado Novo, devem ser lidas às avessas, como tudo o que escreve a imprensa mercenária.

Eline MOCHEL

Entre aplausos entusiastas, o grande comício contra a infame Lei de Segurança Nacional. Confraternizavam intelectuais, estudantes, operários, donas de casa, gente das mais variadas camadas da sociedade, interessadas na luta em defesa das sagradas liberdades ameaçadas pela ditadura do sr. Dutra.

A praça estava cheia. Uma alegria contagiosa pairava em todos os semblantes. Hinos paráticos, bandeiras ao vento, faixas e cartazes saudavam a festa do povo.

Na mais perfeita ordem, sob vivas aclamações, aquela massa, sentindo o chamamento à luta, firmava na praça pública seu decidido apoio. Era preciso impedir o crime da lei infame. Era preciso salvar as liberdades democráticas.

Súbito, um tiro; outros e muitos outros. Intensa fuzilaria sacudiu toda aquela praça. Que se passava? Convado e traçadamente, bandidos policiais atacaram a massa indefesa. O governo do "General" com o medo que sempre lhe caracterizou tentou impedir, pela força, que o povo manifestasse publicamente repúdio e ódio aos seus atos de traição nacional. O patriarca americano não gostava e até hoje não gosta de manifestações populares no seu esquinal e o general do clero, representante dos trustes enviava para a praça seus beagulins sedentos de sangue. Cenas de vandalismo. Luta desigual.

A praça virou trincheira e o povo teve uma grande e magnífica experiência de luta em defesa da Paz, das liberdades democráticas e da independência nacional.

Em meio àquele tiroteio uma valente mulher tombou realmente ferida. Era Zelia Magalhães. Numa luta titânica, para salvar seu companheiro, não vacilou em fumar, com seu corpo jovem, uma muralha contra as balas assassinas. Zelia sangrava na calçada fria. Dutra sorria o riso da traição.

A moça elegre e cheia de esperanças queria viver. Sua infância havia sido tão triste, sua juventude tão sacrificada! Agora, encontrava o caminho; agora sim, queria viver para ver o novo amanhã que desponta, como o madrugar dos passaros, entoando hinos de libertação. Aquela coragem sempre aberto à solidariedade. Aquele caráter firme, audácia e iniciativas, não há quem esqueça. Zelia foi uma autêntica combatente.

Gloria a Zelia, a jovem mártir das lutas do nosso povo. Teu nome será bandeira segura das grandes lutas que há de jogar por terra e reino da exploração. Teu nome estará na praça.

«Espera. Nadarão cíes nos pares, no lago manso [da praça]. Há rosas desabrochadas de cada gota de sangue. Enfieiário os cabelos, os braços, os colos nus das [mulheres do futuro]. A praça agora deserta, à praça tão nuda e triste, virão aquelas crianças... a quem teu sangue deu [vidas].

CAIU A PONTE

PETROPOLIS, 26 (Do correspondente) Caiu a ponte da Rua Carneiro Leão, no Bairro Retiro, nesta cidade. Come a prefeitura não quis tomar conhecimento do fato, os moradores estão atravessando o rio com água pelos joelhos. Tal situação está criando, porém, sérios embaraços às pessoas idosas às crianças e aos doentes que não podem meter os pés dentro d'água.

TORNEIO DE FUTEBOL EM CAMPOS

CAMPOS, (Da Sucursal) — No próximo dia 29, domingo, nesta cidade, terá lugar, como parte do grande festival Rio-Imperatriz Popular, um animado torneio de futebol que constará das seguintes partidas: América x Colégio; Portuguesa x Fluminense; Olaria x Oficina. O primeiro jogo será iniciado às 8 horas da manhã. Ao vencedor será oferecida uma linda taça, oferta especial da IMPRENSA POPULAR. Uma bala de futebol caberá ao clube que maior número de convites passar. A conciliada casa comerciante «A Tropical» ofereceu uma linda gravação ao maior artilheiro do torneio. Logo após as pug-

Denunciado, Por Fraude, o Juiz Eleitoral

ITAGUAÍ, 26 (Do Correspondente) — O Dr. Osvaldo Orlandini, juiz eleitoral deste município, cobra de ser denunciado pelo procurador regional eleitoral, pela prática

27-XI-1953

IMPRENSA POPULAR

PÁGINA 2

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

CONTINUA A GREVE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Aumento Dos Honorários E Fim do Regime do "Pistolão"

«O MOVIMENTO MARCHA FIRAMENTE DENTRO DO DIRETÓRIO ACADÉMICO PARA A VITÓRIA, DECLARA O PRESIDENTE DO DIRETÓRIO ACADÉMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

— «Só voltaremos ao Hospital Antônio Pedro depois de satisfeitos todas as nossas reivindicações. Não recuaremos um passo em nossos objetivos», declarou-nos o acadêmico Alfredo Maia Grenadier, presidente do Diretório Acadêmico Barros Terra, da Faculdade Fluminense de Medicina.

AUMENTO DE SALÁRIO E REPOSIÇÃO AO PISTOLÃO

Finalizando suas declarações disse-nos: — «A greve doceceira possui dois objetivos, continuou o sr. Alfredo Grenadier, e só voltaremos ao Hospital depois de vê-los satisfeitos. Objetivamos primeiramente o aumento dos honorários dos internos no Hospital por concurso, pois percebemos a importância incrível de 700 cruzeiros, além do desconto de alimentação. O segundo é por um paradeiro do «pistolão», que vem mantendo a mais perfeita unidade e recebendo o apoio de outras organizações estudantis. Reina enorme entusiasmo na Faculdade de Medicina e os estudantes esperam conseguir dentro em breve suas reivindicações, que são as mais justas. (Da Sucursal).

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO

Urden dos Advogados do Brasil — Início N.º 783 — Trav. do Ouvidor, 82 — 4º andar — Fone: 52-4196

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4º andar — N.º 512 — Fone: 52-1180

DR. LUIZ VIEIRAS DE CASTRO

Av. Rio Branco, 277 — 8º andar — Grupo 909 — Fones: 42-9028 e 42-8864

DR. M. CALHEIRROS BONFIM CAUSAS TRIBUrais

Rua São José, 50 — Grupo 1.108

Fone: 42-2067

DR. COSTA JUNIOR

Av. Rio Branco, 108 — N.º 1.103

TELEFONE: 42-9161

DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Rio Branco, 108 — N.º 1.102

TELEFONE: 42-9161

MÉDICOS

DR. ALCECIDO COUTINHO

Terça, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 902 — Fone: 58-3818

DR. DEMETRIO RAMAN

Rua São José, 76 — 4º andar — Explorado do Castelo

DELEGADO EUCLIDES

Louvor Público — Prédio, Móveis, Ferramentas — Rua Teresópolis, 50 — Salas 901 e 4 — Terças, Quintas e Sábados, das 12 às 14 horas

DR. JOÃO DO MERITI

— N.º 65, nesta cidade foi soterrado por uma barreira, ficando gravemente ferido. Carlos, que é filho de Osvaldo e Juracy Soares conseguiu ser retirado de sob expessa camada de terra graças à rapidez com que agiram os operários que trabalham na aludida barreira.

SALVO O MENINO PELOS OPERARIOS

DUQUE DE CAXIAS, 26 (Do correspondente) — O menino Carlos, de 5 anos de idade, residente à Rua 2, n.º 65, nesta cidade foi soterrado por uma barreira, ficando gravemente ferido. Carlos, que é filho de Osvaldo e Juracy Soares conseguiu ser retirado de sob expessa camada de terra graças à rapidez com que agiram os operários que trabalham na aludida barreira.

CHUVA DE GRANIZO EM MIRACEMA

MIRACEMA, 26 (Do correspondente) — Violenta chuva de granizo caiu nesta cidade provocando pânico entre a população local. Entre os prejuízos causados pelo temporal destaca-se a destruição do prédio da Escola Humaitá, recentemente construído. Por sorte os alunos tinham saído pouco antes, escapando, assim, de serem soterrados. O povo commenta o fato revoltado: um prédio escolar ter sido levantado sem a solidade precisa para proteger as crianças.

Apareceu o Cadáver no Rio Guimbará

Trata-se de um colegial, com 13 anos presumíveis — Até hoje não foi identificado.

no necrotério local

S. JOÃO DO MERITI, 26 (Da Sucursal) — No Rio Guimbará às 16 horas do dia 24 corrente foi encontrado o cadáver de um colegial de 13 anos, presumivelmente, trajando

REUNI-SE A DIRETORIA DO MAIP

Esteve reunida a Diretoria do MAIP de Niterói e São Gonçalo sob a presidência do Dr. Armando Ferreira. Entre as medidas tomadas para a cobertura da data, destaca-se a intensificação da venda de votos para tornar vencedora a candidata do MAIP, senhorita Terezinha Rosa. Na mesma ocasião foram tomadas as providências para que a festa-dâncante de 3 de dezembro próximo, em Icaraí, venga a constituir uma encantadora noite.

— «Ela como está para ver como ficar — (Da Sucursal).

FALTA UM PÓSTO TELEFÔNICO NOTURNO

NOVA FRIBURGO, 26 (Do correspondente) — A Companhia Telefônica local, cuja única linha, branca, de E. S. G. (correspondente) —

— A Companhia Telefônica local, cuja única linha, branca, de E. S. G. (correspondente) —

— A Companhia Telefônica local, cuja única linha, branca, de E. S. G. (correspondente) —

— A Companhia Telefônica local, cuja única linha, branca, de E. S. G. (correspondente) —

— A Companhia Telefônica local, cuja única linha, branca, de E. S. G. (correspondente) —

— A Companhia Telefônica local, cuja única linha, branca, de E. S. G. (correspondente) —

</

Benoit Frachon Encarna a Resistência da França!

DANTE da insólita prisão de Benoit Frachon, ergueu-se o clamor da classe operária francesa e dos proletários de todos os países do mundo. Frachon acaba de sair da prisão. No desespero e na confusão, o governo de Paris pensou em prender o próletariado, encarcerando o seu líder. Mas de todos os recatos da pátria francesa — nas fábricas, nos estaleiros, nas minas, nos sindicatos, nas ruas — surgiu o protesto unânime: «Libertad Benoit Frachon! Libertad o nosso líder!». Mr. Laniel compreendeu, a cada instante que passava, a extensão do seu erro. Urge telefonar para Washington, explicar, convencer aos que estão a prisão do grande dirigente proletário.

Somente a classe operária organizada permaneceu fiel à pátria proletária — afirmou um escritor burguês e católico nos orígenes das lutas de libertação de Paris. Benoit Frachon foi um dos comandantes da Resistência e do combate ao invasor hitlerista. No mesmo posto de honra, à frente da gloriosa classe operária da França, ele é alvo hoje das investidas e dos ataques libertários dos sucessores de Hitler.

Frachon é o campeão da unidade sindical. Seu nome é conhecido e amado por todos os operários franceses. Trabalhador metalúrgico aos 13 anos, homem de sindicato aos 16, que exemplo admirável da vida dessa extraordinária dirigente do Partido Comunista Francês! Toda a sua inteligência, todas as suas energias são entregues à causa do proletariado do povo e da pátria! Denunciou o ascenso do fascismo e a agravamento dos perigos de guerra. Com Thorez e Duclos, combateu o aventurismo e a corrupção dos agentes da burguesia infiltrados

Emmo DUARTE

Personalidades de S. João de Meriti Favoráveis à Legalidade do P.C.B.

FATOS DE PROGRESSO POLÍTICO PARA O POVO — «O QUE SE VIU EM 1937 FOI UMA ILEGALIDADE» — PRONUNCIAMENTOS DE VEREADORES

SAO JOAO DE MERITI, 26 (Sucursal) — Prosseguem na série de entrevistas que estamos realizando, ouvimos a respeito da necessidade de legalidade para o Partido Comunista do Brasil o vereador Arlindo PSP na Câmara Municipal desta cidade, sr. Guercino Clemente Pereira. Disse-nos o parlamentar:

Não devia ter sido pôr fora da legalidade o Partido Comunista do Brasil. O que se viu em 1937 foi uma ilegalidade. O PCB deve concorrer às eleições de 1951.

FAVORAVEL A LEGALIDADE

Ariston falou sobre a questão o sr. Fernando Ernesto Araújo Filho, diretor da Administração da Prefeitura

O vereador Osvaldo José Teixeira do PTB, expressou-se com as seguintes palavras:

Não só o Partido do Comunista e também não tive oportunidade de conhecê-lo como conheço o partido a que pertence. Penso conhecimento do que ele é através de leitura e dentro desse princípio sou favorável à legalidade.

ESOU FAVORAVEL

O advogado José Alves presidente da União Cultural Brasileira dos Homens de Cér, assinou:

Sindicato, deposto por Jango, haver fugido com o livro de atas. Esta farsa foi desmascarada pelos trabalhadores que declararam ser tão mentirosa a acusação, que na última assembleia a junta não declarou, isso na leitura do relatório.

TUDO PELA REALIZAÇÃO DE UMA ASSEMBLÉIA GERAL

Os trabalhadores devem declarar que vão exigir a convocação de uma assembleia geral para lutar pela realização imediata das eleições, pela anistia para os associados do Sindicato e por aumento do salário para toda a corporação, fazem um apelo a todos os trabalhadores em construção civil para que lutem sem desfalcamento por essas reivindicações e pela libertação do Sindicato.

MENTIRAS DA JUNTA

A última manobra dos pôfegos no intuito de protelar mais a realização das eleições foi uma nota distribuída à imprensa. Onde a Junta governativa diz ser impossível a convocação do pleito, devido ao ex-presidente do

ESTEVE ONTEM EM NOSSA REAÇÃO UM NUMEROUSO GRUPO DE TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL PARA PROTESTAR CONTRA AS MANOBRAZES DA JUNTA DE PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TRABALHADORES E COMO PERPETRADO NO CORTE DO SINDICATO PELAS ANARCHISTAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

CONTRUAZAS PELOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL AS MANOBRAZES DAS PELEGROS NOMEADA POR JANGO PARA GOVERNAR O SINDICATO E QUE VEM USANDO MUITOS ESCUSOS PARA PROTETR AS ELEIÇÕES NAQUELA ENTIDADE. COMO NOS DISSEMOS OS TRABALHADORES, PONCE COM ISSO A JUNTA GOVERNATIVA OUTRORA NOS MAIS TEMEROSOS OLHOS DOS TR

"Anderson Clayton" e "American Coffee" Os Maiores Beneficiários do "Plano Aranha"

700 MILHÕES DE CRUZEIROS PAGOS PELO POVO, QUE VÃO PARA OS COFRES DOS TRUSTES IANQUES — ESTA HAVENDO EMISSÕES PARA PAGAR OS «PRÉMIOS» AOS EXPORTADORES

O governo mandou fabricar durante o mês de outubro nada menos de 700 milhões de cruzeiros para dar de presente aos exportadores norte-americanos que agem no Brasil, principalmente à Anderson Clayton & American Coffee.

O Ministro da Fazenda, com sua nova política de câmbio, prometeu aos exportadores pagar 5 cruzeiros para cada dólar adquirido com a venda de café e 10 cruzeiros aos exportadores de outros produtos. Esses «prêmios» seriam pagos com o dinheiro obtido na venda de divisas. Para isso o Plano Aranha estabeleceu o leilão de divisas forçando uma alta das moedas estrangeiras.

OS BENEFICIADOS

Dizia o governo que essa política seria para amparar a produção rural, no entanto, é sabido que este dinheiro não irá ter de maneira alguma a mão dos trabalhadores agrícolas e camponeses. Mesmo os pequenos produtores não o verão senão indiretamente, porque são obrigados a entregar sua produção a qualquer preço aos intermediários. Além disto o dinheiro enriquece os fazendeiros se é utilizado, como sempre, no comércio, na especulação de terras, no acombarcamento de produtos, na usura, etc.

O «Plano Aranha» fala em cerca de 10 bilhões de cruzeiros que em um ano serão entregues aos vencedores.

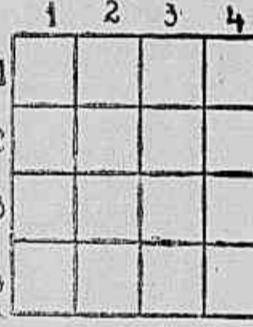
Pensão do Papai

A melhor pensão de Coacabana. Assisse e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

PALAVRAS CRUZADAS

Problema nº 296



HORIZONTAIS

- 1 — Curva que tem a forma da secção longitudinal de um óvo.
- 2 — Pato da família dos cormorânicos.
- 3 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
- 4 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

5 — Relativo à boca.

6 — Poeta.

7 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

8 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

9 — Solteiro.

10 — Vertebral.

11 — Relativo ao cérebro.

12 — Poeta.

13 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

14 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

15 — Solteiro.

16 — Vertebral.

17 — Relativo à boca.

18 — Poeta.

19 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

20 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

21 — Solteiro.

22 — Vertebral.

23 — Relativo ao cérebro.

24 — Poeta.

25 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

26 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

27 — Solteiro.

28 — Vertebral.

29 — Relativo à boca.

30 — Poeta.

31 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

32 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

33 — Solteiro.

34 — Vertebral.

35 — Relativo ao cérebro.

36 — Poeta.

37 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

38 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

39 — Solteiro.

40 — Vertebral.

41 — Relativo à boca.

42 — Poeta.

43 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

44 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

45 — Solteiro.

46 — Vertebral.

47 — Relativo ao cérebro.

48 — Poeta.

49 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

50 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

51 — Solteiro.

52 — Vertebral.

53 — Relativo à boca.

54 — Poeta.

55 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

56 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

57 — Solteiro.

58 — Vertebral.

59 — Relativo ao cérebro.

60 — Poeta.

61 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

62 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

63 — Solteiro.

64 — Vertebral.

65 — Relativo à boca.

66 — Poeta.

67 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

68 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

69 — Solteiro.

70 — Vertebral.

71 — Relativo ao cérebro.

72 — Poeta.

73 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

74 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

75 — Solteiro.

76 — Vertebral.

77 — Relativo à boca.

78 — Poeta.

79 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

80 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

81 — Solteiro.

82 — Vertebral.

83 — Relativo ao cérebro.

84 — Poeta.

85 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

86 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

87 — Solteiro.

88 — Vertebral.

89 — Relativo à boca.

90 — Poeta.

91 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

92 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

93 — Solteiro.

94 — Vertebral.

95 — Relativo ao cérebro.

96 — Poeta.

97 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

98 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

99 — Solteiro.

100 — Vertebral.

101 — Relativo ao cérebro.

102 — Poeta.

103 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

104 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

105 — Solteiro.

106 — Vertebral.

107 — Relativo ao cérebro.

108 — Poeta.

109 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

110 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

111 — Solteiro.

112 — Vertebral.

113 — Relativo ao cérebro.

114 — Poeta.

115 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

116 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

117 — Solteiro.

118 — Vertebral.

119 — Relativo ao cérebro.

120 — Poeta.

121 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

122 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

123 — Solteiro.

124 — Vertebral.

125 — Relativo ao cérebro.

126 — Poeta.

127 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

128 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

129 — Solteiro.

130 — Vertebral.

131 — Relativo ao cérebro.

132 — Poeta.

133 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

134 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

135 — Solteiro.

136 — Vertebral.

137 — Relativo ao cérebro.

138 — Poeta.

139 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

140 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

141 — Solteiro.

142 — Vertebral.

143 — Relativo ao cérebro.

144 — Poeta.

145 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

146 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

147 — Solteiro.

148 — Vertebral.

149 — Relativo ao cérebro.

150 — Poeta.

151 — Espécie de sapos das regiões do Amazonas.

152 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete.

Assassinos!

5 «SHILLING» POR AFRICANO MORTO

NAIROBI, 26 (AFP) — A corte marcial de Nairobi julgou o processo do capitão Gerald Hriffiths, do regimento de «Durham Light Infantry», acusado de haver morto dois kiu-ku, em 12 de junho, no decorrer de operações contra os patriotas de Kenya.

O sargento Llewellyn, principal testemunha de acusação, disse que o capitão, antes de sua partida para a Malásia, estava desejoso de elevar o seu quadro de caças a 50 patriotas. No decorrer da audiência um advogado afirmou que existia uma grande rivalidade entre os «king's african rifles», quanto ao número de patriotas mortos pelos membros de cada unidade.

Algumas unidades mantinham em dia um «quadro de caças» e ofereciam prêmios de 5 a 10 «shillings» por africano morto.

NAIROBI, 26 (AFP) — Quatro bombardeiros pegasos «Lincoln» da R.A.F.

lançaram, esta tarde, quarenta toneladas de bombas sobre os patriotas localizados na floresta que se estende ao sudoeste de Nyeri.

Já pela madrugada, bombardeiros «Harvard» tinham bombardeado três acampamentos de patriotas na orla da floresta. O bombardeiro efetuado pelos «Lincoln» tinha como objetivo atingir os que se refugiaram mais profundamente na floresta, após o ataque dos «Harbard». Trinta e seis bombas de 500 libras e quatro bombas de mil libras foram lançadas pelos «Lincoln» e os objetivos foram maltratados.

Alfaiates e Costureiras Protestam Contra a Prisão de Benoit-Frachon

Quando se reuniam em seu Sindicato com a Comissão de Sindicatos, Alfaiates e Costureiras resolvem enviar à Embaixada Francesa neste capital um telegrama de protesto contra a prisão de Benoit-Frachon, secretário da Confederação Geral dos Trabalhadores Franceses. Outro telegrama foi passado à Federação Sindical Mundial, comunicando o protesto feito.

A Diretoria do Sindicato dos Alfaiates, segundo apuramos, enviará também à Embaixada Francesa um telegrama de protesto contra a

violência de que foi vítima o querido líder operário francês.

500 LIDERES JAPONESES PROPÓEM

Conferência Econômica Com a Participação da China

TOKIO, 26 (AFP) — O grupo parlamentar dos industriais e comerciantes japoneses apresentou hoje de manhã uma resolução pedindo à Organização das Nações Unidas que reuna uma conferência internacional econô-

mica com a participação da República Popular da China.

Essa resolução foi assinada por quinhentos líderes japoneses, inclusive, notadamente, a delegação de parlamentares que recentemente assinou em Pequim o tratado de comércio nipo-chinês.

Nações Unidas, Nova Iorque, 26 (AFP) — Intervindo pela segunda vez, ante a Comissão Política da Assembleia, no debate que suscitou sobre as medidas no sentido de se afastar a ameaça de uma terceira guerra mundial, o sr. Vichinski afirmou que a URSS «não está absolutamente em atraso em relação a outras potências, na fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio».

«Trata-se de um mito; não estamos mais em 1946! — exclamou o delegado soviético, respondendo a um argumento do sr. Selwyn Lloyd, ministro britânico. Este último disse que a URSS «exige inicialmente a interdição das armas atômicas porque está em situação de inferioridade nessa domi-

VOTAM OS BELICISTAS

A Comissão Política rejeitou, por 32 votos contra 5 e 13 abstenções, a proposta soviética pedindo à assembleia que proclame a interdição incondicional das armas atômicas, das armas de hidrogênio e das outras armas de destruição maciça, e encarrega o Conselho de Segurança de tomar medidas imediatas para preparar e realizar por fim uma Convenção internacional que assegure o estabelecimento de um controle internacional rigoroso da aplicação dessa proibição.

Rejeitou igualmente, por 32 votos contra 5 e 14 abstenções, a proposta soviética, recomendando a redução de um terço das forças armadas das cinco grandes

SOBRE INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS PELOS PROVOCADORES DE GUERRA UNIDAS

potências e a convocação de uma conferência geral de desarmamento.

A Comissão Política rejeitou a proposta soviética que condene a existência de bases militares no território estrangeiro e pediu ao Conselho de Segurança tomar medidas para a liquidar desse excesso.

A Comissão Política rejeitou ainda, por 32 votos contra 6 e 13 abstenções, a proposta soviética que pedia à Assembleia «condenar a propaganda desenvolvida em certos países com o propósito de incentivar a hostilidade e o ódio entre os povos e promover uma nova guerra mundial e convadir todos os Estados a tomarem medidas para fazer cessar um tal propaganda, incomóvel com os objetivos e os princípios fundamentais da organização das Nações Unidas».

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Tendo a Comissão Política rejeitado sucessivamente todos os parâmetros da resolução soviética, o conjunto dessa resolução intitulada «medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial» não foi posto em votação.

Dino e Ariosto à Disposição Para Qualquer Eventualidade

PÍNDARO, GERSON E VINICIUS DIANTE DO TRIBUNAL ☆ O Tribunal de Justiça Desportiva reunir-se-á hoje à noite para julgar os jogadores Píndaro, Vinícius, Gerson, Miltinho, Josias, Ananias, Esquerdinha, Olavo, Bené, Lino e Zózimo.

Gerson Categórico:

«O BOTAFOGO ESTÁ COM PINTA DE CAMPEÃO,»



Tranquilo e confiante os alvi-negros aguardam o compromisso com o Vasco. No clichê Bob e Ruiarinho aparecem em primeiro plano, vendo-se ao fundo o repórter

Esta Manhã o Retoque Do Quadro Tricolor

A mesma equipe, que perdeu para o Botafogo, enfrentará o Olaria — Telê e Veludo participaram do

O Fluminense terá no Olaria um adversário dos mais perigosos. Aquela empate ambiguo tirou um ponto dos tricolores e a oportunidade da repetição se apresenta para os barrienses, que têm o

DO BONSUCESSO
A.F.M.F.

O Bonsucesso comunica à F.M.F. que se interessa pelo renovação dos contratos dos seguintes jogadores: Urubatão, Soen, Mauro, Lino, Tomazinho, Simões, Benedito, Moreira, Nicola, Jorge, Italo e Ailton.

chances de campo. Os tricolores sabem muito bem que no clássico do Olaria terão que lutar muito. Todos já conhecem há muito as desilusões que os chamados times grandes tiveram na estreia...

Zézé Moraes sempre trabalhou não se desculpa. Ontem houve um individual, enquanto hoje, acertado o ajuste das linhas tricolores no apanhado final. Um exercece muito importante esses tricolores. Zézé exporta os seus planos e prepara o esforço de seus pupilas para o grande clássico de domingo com o Olaria.

VELUDO E TELÉ
EM AÇAO

O arqueiro Veludo e o ata-

individual de ontem

cantante Telê, que foram poucos do primeiro treino de conjunto do grêmio das Lançadeiras, já ontem participaram do individual e hoje estarão no apanhado. Todos estão em ótimas condições e com expectativa aguardam o momento de entrar em ação.

ESCALADA A EQUIPE
Está delineada a constituição do time de Alvaro Chaves para o compromisso, que terá de cumprir pelo Campeonato Carioca de Profissionais. Assim jogará o mesmo quadro, que vem salvando seus compromissos nessa matutina de 1953, isto é: Veludo; Píndaro e Pinheiros; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quinhas.

A campanha que o time al-

vinegro faz na Ilha do Governador, os alvinegros não se iludem com o Vasco, considerando os vascaínos grandes adversários — Gentil para o repórter: «O Scratch é o ápice da carreira de um treinador, quem diz que pensa o contrário, é um mentiroso» — Garrincha acha difícil o duelo com Jorge

As atenções estão atualmente voltadas para a equipe do Botafogo nesse final de campeonato. É uma decantação de toda a imprensa em torno dos profissionais alvi-negros, nada mais justo, pois, em verdade, os botafoguenses estão cumprindo uma brilhante trajetória.

A reportagem de IMPRENSA POPULAR esteve ontem na concentração dos pupilos de Gentil, na Ilha do Governador.

Chegamos naquele recinto acolhedor, quando os jogadores estavam vindo do Cocotá, onde estiveram sob as ordens de Gentil, entrando suas linhas no apanhado final. Tudo ali na mais perfeita camaradagem, como irmãos numa família bem unida. Tomaram o banho recuperador e fizeram num bate-papo, todo amigável com o repórter no vestiário.

O MENINO PRODÍGIO
Garrincha era o único que se mantinha desligado do grupo, o garoto (tem 20 anos apenas), estava meio sombríbico, a causa do acanhamento do vestiário e a confusão sofrido no torneio por ocasião do treino, quando apareceu em quinze minutos de exercício num corredor desorganizado, sôzinho, machucou-se. O médico Carvalho Leite lhe aconselhou o máximo respeitável, que fará tudo para vencê-lo.

PERGUNTAMOS A GARRINCHA:
— Que você acha do seu

próximo marcador, Jorge, do Vasco?

— Considero Jorge o jogador mais difícil por que tenho passado. Ele joga bem e duro.

— Como você vê o Vasco para o jogo de domingo?

— Um esquadrão respeitável, que fará tudo para vencer-nos.

TÓDOS DE ACORDO: O VASCO, UMA SOMBRA.

Já na mesa, quando «fizemos» o clima — que Gentil nos oferecerá, mantemos uma conversa com os «playboys» e o técnico técnico. Todos estão esperançosos de passar pelo Vasco, mas reconhecem que terão frente um grande adversário. Necessitam urgentemente a falar sobre as últimas chances pouco convicentes da onça de São Januário, — isto não interessa, dizem, o certo é que contra nós eles jogam contra nós.

Bonito Juvenal, Gerson, Santos, Runinho, Zezinho (que

tratou com um desvelo maternal até a nova mascote alvi-negra, um pretilho de pernas cambalam) e outros, mantêm grande esperança na batalha com o Vasco e quanto ao outro adversário, o Olaria, dizem que o enfrentamento em General Severiano, enquanto o Fluminense irá a Bariri, dal poderem dizer que têm muitas possibilidades de ser campeão. Tudo o que é o Scratch é o ápice da carreira de um treinador, quem diz que pensa o contrário, é um mentiroso. Quanto a última pergunta não desejo responder.

GENTIL DELICADO

O treinador botafoguense fez todo atenções e respondeu com firmeza nossas indagações:

— Todos os adversários são difíceis, foi a resposta sobre o jogo contra o Vasco da Gama.

— Acredita na sua convocação para dirigir o Scratch Brasileiro? Como você a vê, e caso contrário, qual o técnico mais indicado na sua opinião?

— Não sei, é o ápice da carreira de um treinador e o que disse que não pensa e admira essa posição é um mentiroso. Quanto a última pergunta não desejo responder.

Com as «bainhas» registradas (Carlyle e Garrincha) quem estará de sobreaviso?

— Domingo pela manhã elas farão um teste e até lá deverão estar aptas, caso contrário temos Dino e Ariosto prontos para encarar em ação no lugar de Carlyle, e Jardim para o posto de Garrincha.

O CASO COM O SANTOS

Sobre a sua contratação pe-

lo Santos o treinador disse que não há nada de oficial, apenas uma conversa ligeira com o representante do clube praiano.

Estávamos aguardando Gentil e fomos retirar quando ele nos puxou pelo braço, dizendo: «Ei, espere. Tome nota disso tudo que eu falei. Você é novo, mas sua memória pode muito bem falhar, e eu estou cansado de ser arrasado por declarações que não fiz...»

Despedimo-nos, enfim, daquela apazível concentração, quando os jogadores se reúniam para a sesta, uns procurando repousar no chão, outros com varas de azul, preparando-se para a partida e ainda outros jogando bolas de gude na praia.

Novas Modificações Na Equipe do Vasco

O vascaíno fará na manhã de hoje o esquadrão de sua equipe para o grande jogo do domingo contra o Botafogo.

O técnico do Vasco fará várias observações na sua equipe, adiantando-se profundas modificações, principalmente no setor defensivo.

Assim, cogita-se do aproveitamento de Mirim como zagueiro central, enquanto a linha média seria formada de Eli, Osvaldo II e Jorge.

Somente depois do «carona» desta manhã, todavia, é que o técnico Flávio Costa terá uma ideia do quadro que lançará contra o co-líder alvi-negro.



Ivan II Contra o Flamengo

ve vêm fazendo é das mais regulares. Bons feitos já conseguiram nesse certame os catedráticos. Contra o mesmo Flamengo no turno o empate foi um bom negócio, mas para os rubro-negros...

A PRÁTICA

O «carona» teve o transcurso de noventa minutos, e no final depois de equilibradas ações de ambos os contendores, o marcador não foi aberto, ficando de 0 a 0, coroando assim o esforço do suplemento.

A formação das equipes:
TITULARES — Geraldino, Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Décio; Cosme, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

SUPLENTES — Hélio, Jorge e Mauro; Julio, Ligger e Raíto; Motorzinho, Bóra, Paulo, Cesar, Milton e Carlinhos II.

IVAN II

Contra o Flamengo jogará Ivan II no posto de Pádua, que deixou o grêmio

BARONESA X VILA ROSALI

Domingo próximo realizar-se-á no Campo da Baronesa F. C., em Vila Isabel, o grande encontro amistoso entre as equipes dos Veteranos da Baronesa contra a Vila Rosali F. C. da mesma categoria.

A IMPRENSA ITAI A E A VITÓRIA DA HUNGRIA:

Foi Bastante Meia Hora Para Liquidar os Ingleses

ROMA, (A. F. P.) — «Pela primeira vez foi conquistada a fortaleza do futebol inglês», declarou «Corriere dello Sport» em toda a largura da sua primeira página no título do artigo dedicado à derrota dos

inglêses diante dos hungaros.

Saltando o jornal: «O que não aconteceu durante noventa anos ocorreu em noventa minutos. Peça primeira vez a Inglaterra foi vencida na sua ilha por uma forma-

AJUSTE DO AMÉRICA

O América, tendo em vista o jogo com o Madureira, fará o seu apronto hoje em Campos Sales.

O quadro rubro para o combate com os madureirenses será o mesmo que atuou a Portuguesa.

Após explicar o desenvolvimento da partida, assim conclui o jornal: «O pontapé de reparação que permitiu à Inglaterra reduzir a contagem não se conta. O jogo académico húngaro de fim de partida só que às opções uma raiva, mas estávamos, tão pouco. A Hungria triunfou realmente pelo confronto com meia hora de avanço pelo mesmo, humilhando os adversários com um jogo magistral, fazendo aparecer diversos individualistas (Borsik, Puskás e Hidegkuti) que não temiam ser comparados hoje com quem quer que fosse e na verdade jamais a vitória chegou a esse ponto, elevada às nuvens e tão alta.

De sua parte, «Gazeta do Sport» declara em título de cinco colunas: «Enterrado numa meia dúzia de gols o futebol dos mestres, a equipe da Hungria humilhou os ingleses! Asimila o jornal nos seus comentários do encontro de Wembley: «Os húngaros disputaram o seu melhor «match» depois de dois anos. Viu-se um futebol digno de ser definido. Arte, força, fantasia, velocidade, verve, conhecimento, tática, dribblings improvisados, controles acrobáticos de bolas como uma idéia chamejante: ninguém podia resistir a isso. Nenhum dos mestres conseguiu salvar as aparições».

Finalmente, segundo «Gazeta do Sport», a equipe inglesa poderia ser derrotada por uma formação italiana muito

Dino ou Ariosto Para Qualquer Eventualidade

ESFORÇOS CONTINUOS PARA LANÇAR CARLYLE CONTRA O VASCO — POUPADO DO «APRINTO» DE ONTEM O ATACANTE MINEIRO — VENCERAM OS TITULARES POR 5 x 1 — GARRINCHA CONTUNDIDO, JOGARA

...

so recomendado pelo dr. Carvalho Leite. O jogador está com um saco de água gelada sobre o tornozelo.

A PRÁTICA

Os titulares venceram os suplentes por 5 a 1. Tentos de Zezinho (2), Dino, Gerson, Vinícius e Jardim. O tempo de honra dos reservas foi feito por Jaime.

Carey está sendo submetido a um tratamento superônico e sua escalação se resolverá só no domingo pela manhã quando fizer um teste de campo. Dino e Ariosto estão de sobreaviso, ambos aptos a comandar o ataque.

A equipe titular treinou com os seguintes componentes:

Arizão; Gerson e Santos; Arati, Bob, Juvenal, Garrincha, Jardim, Dino, Zezinho e Vinícius.

Na Rumania o Cruzeiro

ROMA, 26 (IP) — O Cruzeiro, de Porto Alegre, ora em excursão pelo Europa, está em adiantadas negociações para realizar duas pelejas na Rumania, em janeiro.

Na próxima quarta-feira o quadro brasileiro enfrentará o Lazio, devendo as duas equipes se apresentarem assim:

CRUZEIRO: La Paz; Xisto e Rui; Leerte, Casquinha e Paulista; Hoffmeyer, Ferraz, Huginho, Nardo e Jérico.

LAZIO: Sentimenti IV; Antonazzi e Manotanari; Fum, Sentimenti V e Bergamo;

NAO VALEU PELA COPA DO MUNDO

O jogo Hungria x Inglaterra não valeu para a Copa do Mundo. Foi apenas uma peleja amistosa mas não deixou de ser sensacional o triunfo dos ingleses contra a seleção inglesa, em Londres, coisa que não ocorria há 40 anos.

Reinício Domingo do Campeonato Paulista

O Campeonato Paulista de Futebol, paralisado em face do caso Federação Paulista x CND, será reiniciado domingo próximo, enquanto uma comissão de desportistas da Paulicéia tratará nesta Capital do caso, que abala a capital bandeirante. Como se sabe, tudo foi provocado pelo efeito suspensivo concedido ao XV de Novembro, de Juiz, pelo Conselho Nacional de Desportos.

OS DESPORTISTAS SÓ USAM

PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAiores CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

REGRESSOU O INTERNACIONAL

O Internacional, de Porto Alegre, regressou ontem

No próximo dia 13 os «colorados» enfrentarão em Salvador a seleção baiana, agora dirigida por Nilson Cardoso.

“Não Foi Surpresa e Sim Uma Proeza Quasi Lógica”

Destaca a «Gazeta Esportiva», de São Paulo a sensacional façanha da Hungria diante

Hungria, tido como o N. 1 do mundo, atualmente.

Não foi, pois, uma surpresa sua vitória e sim uma proeza quase lógica, se levarmos em consideração o desempenho dos ingleses, desde 1950 e a gigantesca arrancada dos húngaros, nestes últimos anos.

Desde ontem, o futebol «association» do mundo, que comemora agora o 90º ano de vida, está diante do inicio de uma sua nova era. Eis o que constitue a primeira derrota da Inglaterra, após meio século de invencibilidade contra os estrangeiros, em sua própria casa.

Estamos diante de uma verdadeira revolução no mundo da bola rústica, consequências ninguém poderá prever. Nós aqui, na América do Sul por certo, não podemos sentir, compreender bem esse acontecimento, mas se o Velho Mundo, a catástrofe do VI da Inglaterra, pelo modo como se precipitou, dará origem a muita coisa nova.

A glória eterna desse teatro cabe ao quadro de

sobreviver ao futebol de Inglaterra.

Uma vitória cujo prestígio durará 50 anos!

Muitas vezes se abusou com a denominação de «partida do século». Todos os preâmbulos que os estrangeiros

deste começo...

CULPADA A PREFEITURA PELA CRISE DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

«HÁ 9 ANOS PODERIA SER CONSTRUIDO UM NOVO EDIFÍCIO AO LADO DO INSTITUTO E ATÉ AGORA ISSO NÃO FOI FEITO», DECLARA O PROF. CORRÉGIO DE CASTRO, CATEDRÁTICO DO INSTITUTO — SALAS DE EXPERIÊNCIAS E DEPENDÊNCIAS SANITÁRIAS TRANSFORMADAS EM «PROVISÓRIAS» SALAS DE AULA — CAPACIDADE PARA 3.000 ALUNAS, NO ENTANTO, HA 6.000 — «TRANSFORMAR O CASO EM CAMPANHA PARA QUE O GOVERNO Tome PROVIDÊNCIAS», DISSE AINDA O NOSSO ENTREVISTADO

Através de declarações prestadas, ontem, pelo professor Corrêgo de Castro, catedrático de física do Instituto de Educação, verifica-se que não é de hoje o abandono que foi relegado aquele estabelecimento pela Prefeitura. A ameaça de não ser realizado o exame de admissão ao ginásio, em 1954, prende-se, justamente, ao fato de não haver acomodações para novas turmas e estarem as dependências do Instituto e os anexos existentes, completamente lotados.

Quanto a essa importância, assim se expressou o professor Corrêgo de Castro:

— Bastaria dizer que até um dos laboratórios de física foi transformado em sala de aula, assim como as salas destinadas ao estudo das alunas. Essa medida foi tomada provisoriamente, mas há seis meses que isto aconteceu.

A PREFEITURA NAO FAZ PORQUE NAO QUER

Continuando, disse o professor Corrêgo de Castro: — «Mas se se torna tão crítica a situação a responsabilidade maior é da própria municipalidade. Se não, vejamos: de lado direito do Instituto foi desapropriado e lheve um grande terreno para ser construído outro edifício. Essa desapropriação se dou em



O professor Corrêgo de Castro, catedrático de física do Instituto de Educação, quando falava à nossa reportagem

1944, há nove anos, portanto, ainda quando era diretor o dr. Jonas Corrêgo. O terreno achava-se pronto para construir as novas dependências e se isto fosse feito há dois anos atrás, não haveria tanta celeuma quanto à realização ou não do exame no próximo ano. Se esse edifício estivesse em funcionamento aumentaria em mais de 30% o número de alunos do atual edifício.

SUPERLOTAÇÃO

Informou-nos o professor Corrêgo de Castro, também é membro da Gregoriense do Instituto, que a escola tem capacidade operativa para 3.000 alunos e, no entanto, foi elevada para 6 mil, até o presente mês.

ADMISSÃO, MESMO PEQUENA

Quanto ao exame de admissão ao ginásio que periga pela falta de acomodações — continuou nosso entrevistado — é uma realidade.

ESTADO

de e no entanto isto não se justifica. Não só uma sala de física extinguiu-se, mas também algumas dependências sanitárias foram sacrificadas e que hoje fazem grande falta à população estudantil que cresceu assustadoramente.

ADMISSÃO, MESMO PEQUENA

Quanto ao exame de admissão ao ginásio que periga

pela falta de acomodações,

susim se expressou o professor Corrêgo de Castro:

— «O exame deve ser feito mesmo que seja admitido um reduzido número de alunas, tendo em vista as atuais circunstâncias. Seria, assim, um meio de ganharmos para o Instituto as melhores alunas que se preparam para o concurso. Além o meu ponto de vista é de que as escolas formadoras como o Instituto de Educação devem se número de alunas possivelmente grandes e recebam o maior partidário de uma grande escola normal dinâmica, para que seja criada uma mentalidade uniforme.»

SEGUNDO PLANO

— Concluiu:

— «As, como sempre acontece, para tudo o que diz respeito à educação e hospital, sempre não há verbas e os problemas se agravam de ano para ano. É preciso que esse problema do Instituto seja transformado em campanha para que o governo faça alguma coisa no sentido de solucioná-lo imediatamente.»

ESTADO

reverendendo com largos lucros aos varejistas que efetuam o câmbio negro.

ALHEIA A COFAP

Embora a sonegação do arroz no Distrito Federal e nas capitais vizinhas, como São Paulo, Niterói e Belo Horizonte venha assumindo sérias proporções, a COFAP vem se mantendo interamente alheia às manobras dos tubarões. Ontem as cotações do boletim dos comissários e consignatários de gêneros alimentícios acusavam uma elevação de quase 30 por cento sobre os preços do arroz vigente, há apenas uma semana, havendo — segundo informações dos atacadistas — todas as possibilidades de continuar cada vez mais crescentes a alta de preços. Não obstante dispor da faculdade de efetuar a requisição parcial ou total dos estoques de arroz sonegados aos consumidores a comissão da carência nesse sentido nem huma medida concreta anunciou.

SÃO PAULO SEM ARROZ

No momento em que no Distrito Federal as consequências da sonegação do arroz são cada vez mais graves, em São Paulo a COFAP avança o esgotamento crescente dos estoques de arroz na capital e no interior do Estado. Ao mesmo tempo em ofício dirigido à COFAP o governo solicita a imediata importação de arroz uruguai para a cobertura da aparente falta do produto em São Paulo. Os tubarões por sua vez continuam a intensificar a especulação em torno dos preços do arroz.

JORNALISTAS PREMIADOS

Em sua sede, no 11º andar do edifício da Associação dos Empregados no Comércio, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro fará hoje, às 17 horas, em ato solene, a entrega dos prêmios aos contemplados na competição jornalística «José do Patrocínio».

Todos os profissionais de imprensa estão convidados para essa cerimônia.

Aconteceu na CIDADE

Miséria Que Mata

O JOVEM DESPEROU-SE E INGERIU FORMICIDA COM CERVEJA NA CASA DA NOIVA — A POLONESA HELENA DARANOWKA TENTOU SUICIDAR-SE PELA SEGUNDA VEZ, ESTA SEMANA, PORQUE NÃO TEM COM QUE SUSTENTAR OS FILHOS

Otávio Ferreira, de 26 anos de idade, residente à Travessa Teixeira, ficara malvado, há tempos, da jovem Tereza da Silva, de 17 anos, e pretendia casar-se dentro de pouco tempo. Porém, por mais que lutasse jamais conseguia realizar o tão almejado matrimônio. As dificuldades se antepunham, e a principal delas era o fato de o operário Otávio Ferreira ganhar apenas 40 cruzados por dia, ou seja, o salário mínimo estabelecido por Vargas. Era, portanto, impossível casar ganhando aquela miséria, e não quer que o casal estivesse disposta a passar as más negras necessidades. Rompeu o noivado uma vez, mas dias depois voltou à casa de namorados às boas. Acontece que Otávio havia perdido o emprego e as condições para o casamento se tornavam impossíveis. Desesperado, o operário dirigiu-se à residência da mãe adotiva de Tereza e, sob as vistas da senhora, ingeriu forte dose de formicida misturada com cerveja. Otávio conseguiu ainda levantar-se e, cambaleando, andou até a porta da casa, onde caiu para não mais se levantar. Foi chamada ainda uma ambulância, mas nada pôde ser feito porque o operário estava morto. O corpo de Otávio, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTOU MATAR A COMPANHEIRA

Há três anos o operário Henrique Paula da Silva, de 37 anos de idade, vivia maritalmente com Teresa Ramos, de 22 anos, e residiam à Rua Ipiranga, 174, em Ipanema. Ultimamente, os dois passaram a ter sérios atritos. Henrique desconfiava que a companheira lhe estava sendo infiel e acabou vindo a saber que seu rival era um vizinho de nome João Donato. Depois de vários interrogatórios Teresa acabou confessando e exaltada insultou o companheiro, tentando, depois, explicar as razões por que o traiu.

Na esquina das Ruas Fiúza e Melo com Francisco Eugênio, o rebogue 2534, que era puxado pelo carro motor de um bando de linha 494-Fenhas, saiu dos trilhos e bateu no próprio elétrico, do que resultou ferimentos nos seguintes pingentes: João Oliveira, de 23 anos, solteiro; Sebastião da Silva Machado, de 19 anos, soldado do Regimento Sampaio e 20 anos, solteiro, motorista. Tanto os feridos quanto o elétrico apresentavam ferimentos contusos na cabeça, havendo perda de substância e suspeita de fratura e concussão cerebral, devido à gravidade de seu estado, nada pode informar. Ficou apurado que Raul Rosa estava dormindo, quando pela madrugada foi agredido pela companheira a golpes de marreta de ferro, instrumento encontrado próximo ao leito da vítima, apresentando marcas de sangue.

FERIDO NA COLISÃO

Quando, na manhã de ontem, dirigiu o auto de sua propriedade de chapéu número 12-24-91, pela Avenida Lauro Sodré, o engenheiro civil Renato Wilmanur, de 41 anos de idade, residente à Rua Rainha Elizabeth, 79, perdeu a direção, projetando o veículo contra o motor de encontro ao bando de linea 113 «Ipanema-Túnel Nogueira». Ele foi internado no Hospital São João do Mérito, onde será servido um atendimento.

ESMAGOU O CRÂNIO

Há alguns meses, na casa 123 da Rua Cláudio Costa, em Irajá, viviam em comum o operário Raul Rosa dos Santos, de 18 anos, vivente e Ernestina Vieira. O casal quase não se dava com os vizinhos. Na manhã de ontem, Cláudio, foi encontrado quase morto na cama e sua companheira desaparecida. No Hospital Getúlio Vargas, ao ser medicado, o operário apresentava ferimentos contusos na cabeça, havendo perda de substância e suspeita de fratura e concussão cerebral, devido à gravidade de seu estado, nada pode informar. Ficou apurado que Raul Rosa estava dormindo, quando pela madrugada foi agredido pela companheira a golpes de marreta de ferro, instrumento encontrado próximo ao leito da vítima, apresentando marcas de sangue.

FERIDOS OS PINGENTES

Na esquina das Ruas Fiúza e Melo com Francisco Eugênio, o rebogue 2534, que era puxado pelo carro motor de um bando de linha 494-Fenhas, saiu dos trilhos e bateu no próprio elétrico, do que resultou ferimentos nos seguintes pingentes: João Oliveira, de 23 anos, solteiro; Sebastião da Silva Machado, de 19 anos, soldado do Regimento Sampaio e 20 anos, solteiro, motorista. Tanto os feridos quanto o elétrico apresentavam ferimentos contusos na cabeça, havendo perda de substância e suspeita de fratura e concussão cerebral, devido à gravidade de seu estado, nada pode informar. Ficou apurado que Raul Rosa estava dormindo, quando pela madrugada foi agredido pela companheira a golpes de marreta de ferro, instrumento encontrado próximo ao leito da vítima, apresentando marcas de sangue.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Cortando os pulsos com uma lâmina, quarta-feira última, no interior de sua residência, à Rua Campos Sales, 77, apartamento 101, a cidadã polonesa Rzaniowa Helena Daranowka, casada, de 42 anos de idade. Seu marido, Leon Daranowka, também polones, desenhista-mecânico, imediatamente preen-

15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

Arrecadação Nacional da Campanha dos 15 Milhões

(Até dia 26 de novembro)

GRUPO A

Distrito Federal 5.119.221,00
São Paulo 4.650.340,00

GRUPO B

Pernambuco 317.839,00
Bahia 360.000,00
Rio Grande do Sul 751.451,00
Minas Gerais 371.208,00
Estado do Rio 610.000,00
Ceará 362.221,00

GRUPO C

Espirito Santo 55.250,00
Goiás 16.000,00
Paraná 118.000,00
Jovens 508.715,00
Marítimos 302.112,00

GRUPO D

Alagoas 10.000,00
Maranhão 23.444,00
Mato Grosso 17.950,00
Amazonas 7.300,00
Santa Catarina 13.500,00
Paraíba 20.000,00

TOTAL 12.070.951,00

Candidatas em Desfile

O Concurso da Rainha da Imprensa, em Xerém

Realizou-se no quilômetro 41, do ramal de Xerém, a apuração do concurso de rainha camponeza da IMPRENSA POPULAR. Após a conclusão dos trabalhos de apuração foram anunciados os seguintes resultados:

Colocação votos

1º Eunice Pureza 1.327
2º Doméstica 764
3º Olinda Maria 447

Domingo próximo na realização do grande churrasco promovido pelos lavradores do quilômetro 41 em favor da campanha dos 15 milhões para a Imprensa da Verdade e da Paz, será levada a efeito a 3ª e última apuração e proclamada a rainha camponeza. A disputa entre as 3 candidatas está cada vez mais nortamentada, todas procurando angariar o maior número de votos para o concurso.

VIOLENCIA POLICIAL

Durante a realização de um comando financeiro das candidatas camponezas Eunice Pureza e Olinda Maria, a rainha camponeza da Imprensa Popular, realizada no dia 26 de novembro, a secretaria da Campanha Pró-imprensa Popular, os convites para a grande Festa da Vitoria, dia 6 de dezembro na Granja das Garças.

FESTA NA BARRA DA TIJUCA

Foi cancelada por motivo de força maior, para dia 27, e será realizada para domingo, dia 28, na Barra da Tijuca, em homenagem às Candidatas ao título de Rainha da Imprensa Popular.

CONVIDATE

Convidamos as candidatas para participarem nos comendos e mesinhas que estarão sendo lançados nestes dias vitoriosos do fim da Campanha.

As candidatas devem vir à sede da Campanha para se inteirarem da programação.

MARINA ATINGIU 300 POR CENTO

A ativista Marina, da Alfa dos Recordistas, atingiu 300 por cento da sua cota.

DIA A DIA DAS ASSOCIAÇÕES

Dia 26 de novembro
22 de Maio 18.828
Mercúrio 5.470
Raul Deveza 5.250
Antônio Leocádia 4.500
O. Reis 3.940
Esperança 1.100
Pavlov 1.000
Pármares 2.300
Vitoria 840
Garibaldi 400
André Rebouças 230
TOTAL 41.858

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS

Borcando e colando de uma certa maneira 6 desses retângulos publicados em 3 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compôr um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, sem formando, para a nossa redação, você terá direito:

1º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeça;

2º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depõe divulgaremos de

TEREZINHA ROSA

Os jornais do povo devem ser bem aparelhados.

— Espera ser eleita?

— Pelo menos como Rainha do Estado do Rio, pois conto com o apoio de uma comissão forte que é o MALP fluminense e de meus amigos.

— Por que aceitou sua candidatura?

— Porque a Imprensa Popular é um jornal do povo e é verdadeira, e ser candidata rainha da Imprensa é uma honra para qualquer moça.

— Que dia da Campanha dos Quinze Milhões?

— É uma necessidade, pois

— Está restrito às pessoas de boa situação financeira, e só consigo estudar com grandes sacrifícios de meus pais.

— Divisão preferida?

— Dança.

— Por que aceitou sua candidatura?